

## Apresentação

**Marcelo da Silva Carneiro\***

O ano de 2024 pode ser considerado o mais desafiador para a revista *Estudos de Religião*, desde que iniciou sua trajetória, há mais de 20 anos. Podemos afirmar isso diante dos problemas enfrentados por todos os periódicos da Universidade Metodista de São Paulo em março deste ano, quando a instituição sofreu um forte ataque cibernético, que apagou dados de diferentes setores, e não poupou o repositório digital das revistas. Todos os nossos arquivos foram subtraídos, e o número 1, que já estava prestes a ser publicado, simplesmente desapareceu.

Após vários meses de espera, entre a implantação de um novo sistema e a retomada do número, nos alegramos em apresentar o número 1, com o dossiê *O discurso religioso: sentidos, práticas e dissensos*, coordenado por mim, Marcelo Carneiro, e também pelos colegas Brian Kibuuka, Kenner Terra e Lucas Nascimento. O número deveria ter ficado maior, muitos artigos enviados numa primeira leva não puderam ser recuperados, e os autores e autoras não os reenviaram. Ficará para uma próxima oportunidade. Ainda assim é um ótimo trabalho para demonstrar o quanto o discurso pode ser elemento de agregar ou desagregar. Na apresentação específica do dossiê os organizadores tratam disso.

Além do dossiê, este número traz vários artigos de excelência, que ajudam o campo de Ciências da Religião em seu diálogo com a realidade e as diferentes disciplinas do saber e do viver. Começando pelo artigo de Fabio Fonseca do Nascimento e Clarissa De Franco (*Acolhida da Igreja Metodista aos imigrantes venezuelanos: uma perspectiva decolonial*), que trata da pesquisa de mestrado de Fabio, agora no doutorado, cujo tema está relacionado à vivência

---

\* Doutor em Ciências da Religião, com pós-doutorado em Ciências da Religião, ambos pela UMESP. Mestre em Teologia pela PUC-RJ, Bacharel em Teologia pela UNIBENNETT. professor.carneiro@hotmail.com

de imigrantes venezuelanos no Brasil, e como a Igreja Metodista tem atuado neste cenário, em especial em São Paulo.

O segundo artigo, de Hugo Brandão, tem como tema a aproximação entre religião e psicanálise (*A religião na pós-modernidade: uma análise psicanalítica*) a partir do fenômeno da pós-modernidade, conceito que tem sido debatido em sua essência, mas que transfigura mudanças de paradigma em comparação com o pensamento moderno.

Indo para o campo da cultura pop de entretenimento, temos o texto de Ivoneide Soares dos Santos de Jesus e Vinicius Carvalho Pereira a respeito da adaptação para telenovela da história bíblica de Lia (*Subversão e paródia na série Lia: o feminino em uma adaptação audiovisual bíblica para a TV brasileira*). O artigo analisa como, ao colocar uma personagem feminina numa trama bíblica que trata da formação das 12 Tribos de Israel, se faz uma paródia do tema do feminino.

O artigo seguinte, de José Reinaldo Felipe Martins Filho (*Imagens, sonoridade e identidades dinâmicas na Procissão dos Penitentes da cidade de Goiás*) analisa a religiosidade popular presente na Procissão dos Penitentes que acontece na Semana Santa de Goiás. Ele nos apresenta a festa, descrevendo as experiências que teve nesse evento, com imagens de seu próprio acervo e análise musical, para avaliar como a estrutura da cerimônia passou por mudanças e adaptações, dentro de sua ritualística.

E encerrando o número temos o trabalho de Waldecir Gonzaga e Marcelo Dantas da Silva Júnior (*Debatendo o conceito de κεφαλή em 1Cor 11,3 - Novas possibilidades exegéticas*), numa espécie de entrecruzamento com os primeiros artigos, de cunho bíblico. Os autores delineiam uma nova forma de interpretar a “cabeça” de 1Cor 11,3, indicando a possibilidade de uma interpretação libertadora e que supera a dinâmica patriarcal da leitura desse texto.

Assim, retomamos a presença da *Estudos de Religião* no cenário das produções de alto gabarito do campo das Ciências da Religião e Teologia, e agradecemos a você, que nos lê, pela sua parceria e atenção ao nosso empenho. Boa leitura!